

Lista 3. Macro II

1. Balanço de Pagamentos

- Lembrar : Contas quadrangulares:
- Entrada de Recursos : **Crédito (+)**
 - Saída de Recursos : **Débito (-)**
- Contas de caixa:
- Aumento das contas : **Débito (-)**
 - Redução da conta : **Crédito (+)**

País local

- a) Débito: Importação (-100)
Crédito: Havels (+100)
- b) Crédito: Serviços (+25)
Débito: Havels (-25)
- c) Débito: Dividendos (-15)
Crédito: Havels (+15)
- d) Débito: TUC (-25)
Crédito: Havels (+25)
- e) Crédito: Conta Financeira (+65)
Débito: Havels (-65)
- f) Crédito: Conta Financeira (+15)
Débito: Havels (-15)
- g) Crédito: Conta Financeira (+50)
Débito: Havels (-50)

Estrutura do Balanço de Pagamentos

* <u>Conta Corrente</u>	\$
• <u>Bens e Serviços</u>	
Importação	- 100
Serviços	+ 25
• <u>renda</u>	
Dividendos	- 15
• <u>TUC</u>	- 25
* <u>Conta Total de Capital</u>	
• <u>Capitais Autônomos</u>	
Conta financeira	+ 130
Saldo Total BP	+ 15
* <u>Capitais Compensatórios</u>	
Havels	- 15
Saldo	0

Dúas Estrangeiro:

a) Crédito: Exportação (+100)

Débito: Haveres (-100)

b) Débito: Serviços (-25)

Crédito: Haveres (+25)

c) Crédito: Dividendos (+15)

~~Haveres~~:

Débito: Haveres (-15)

d) Crédito: TUC (+25)

Débito: Haveres (-25)

e) Débito: Conta Financeira (-65)

Crédito: Haveres (+65)

f) Débito: Conta Financeira (-15)

Crédito: Haveres (+15)

g) Débito: Conta Financeira (-50)

Crédito: Haveres (+50)

Estrutura Balanço Pagamentos

+ Conta Corrente

4

• Bens e Serviços

Exportação +100

Serviços -25

• Rendas

Dividendos +15

• TUC

+25

+ Conta Total de Capital

• Capitais Autônomos

Conta Financeira -130

Saldo total do BP -15

* Capitais Compensatórios +15

Saldo

0

211

Comprando US\$ $\left(\frac{1}{e_t}\right)$ de títulos externos, em que e_t = taxa de câmbio

nominal (R\$/US\$), o rendimento após 1 período é US\$ $\left(\frac{1+i_t^*}{e_t}\right)$ em

moeda estrangeira. Seja e_{t+1}^E , a taxa esperada para $t+1$.

Convertendo para reais, temos:

$$R\$ (1+i_t^*) \left(\frac{e_{t+1}^E}{e_t} \right)$$

Pela condição de substitutos perfeitos:

$$(1+i_t) = (1+i_t^*) \left(\frac{e_{t+1}^E}{e_t} \right)$$

$$(1+i_t) = (1+i_t^*) \left(1 + \frac{e_{t+1}^E - e_t}{e_t} \right)$$

taxa esperada de
desvalorização do câmbio

$$(1+i_t) = 1 + \frac{e_{t+1}^E - e_t}{e_t} + i_t^* + i_t^* \left(\frac{e_{t+1}^E - e_t}{e_t} \right)$$

$$\boxed{i_t = i_t^* + \frac{e_{t+1}^E - e_t}{e_t}}$$

Exercício

Seja $i_t = 9\%$ a.a. e $i_t^* = 1\%$ a.a. Considere $E_t = 2$ reais/dólar

Calcule a depreciação esperada:

$$\frac{e_{t+1}^E - e_t}{e_t} = i_t - i_t^* = 9\% - 1\% = 8\% \text{ a.a.}$$

3) Considere a economia

$$C = c_0 + c_1 (Y - T)$$

$$I = d_0 + d_1 Y$$

$$M = m_1 Y$$

$$X = x_1 Y^*$$

a) $Y = C + G + I + X - M$

$$Y = c_0 + c_1 (Y - T) + G + d_0 + d_1 Y + x_1 Y^* - m_1 Y$$

$$Y - c_1 Y - d_1 Y + m_1 Y = c_0 - c_1 T + G + d_0 + x_1 Y^*$$

$$[1 - c_1 - d_1 + m_1] Y = c_0 - c_1 T + G + d_0 + x_1 Y^*$$

$$Y = \left[\frac{1}{1 - c_1 - d_1 + m_1} \right] [c_0 - c_1 T + G + d_0 + x_1 Y^*]$$

b) $\frac{\partial Y}{\partial G} = \frac{1}{1 - c_1 - d_1 + m_1}$ *multiplier*

A condição $0 < m_1 < c_1 + d_1 < 1$ assegura que o multiplicador seja definido, positivo e denominador menor que 1.

c) $NX = x_1 Y^* - m_1 Y = x_1 Y^* - m_1 \left[\frac{1}{1 - c_1 - d_1 + m_1} \right] [c_0 - c_1 T + G + d_0 + x_1 Y^*]$

$$\frac{\partial NX}{\partial G} = - \frac{m_1}{1 - c_1 - d_1 + m_1}$$

Considere $m_1^1 = 0,5$ e $m_1^2 = 0,1$. E $c_1 + d_1 = 0,6$.

d) $m_1^1 = 0,5$

Cálculo do multiplicador: $\frac{1}{1 - 0,6 + 0,5} = \frac{1}{0,9} \approx 1,1$

$m_1^2 = 0,1$

Cálculo do multiplicador: $\frac{1}{1 - 0,6 + 0,1} = \frac{1}{0,5} \approx 2$

Economia maior terá o valor de m_1 menor ($m_1^2 = 0,1$). Economias maiores tendem a produzir uma maior variedade de produtos, e portanto, a gastar mais em uma unidade de renda dedicando em bens domésticos do que as economias menores.

e) $m_1^1 = 0,5$

$\frac{\Delta NX}{\Delta G} = - \frac{m_1}{1 - c_1 - d_1 + m_1} = \frac{0,5}{0,9} \approx 0,55$

$m_1^2 = 0,1$

$\frac{\Delta NX}{\Delta G} = - \frac{m_1}{1 - c_1 - d_1 + m_1} = \frac{0,1}{0,5} = 0,2$

f) Política fiscal terá impacto maior na economia maior sob ótica do produto. E sob as exportações líquidas terá maior efeito na economia menor.

4 Termos:

$$C = 100 + 0,6Y$$

$$I = 50 - 4i$$

$$NX = 10 + 0,1Y^* - 0,1Y + 10e$$

Condições: $Y^* = 1000$, $i = 5$, $G = 100$, $Y^* = 5$, $e = 1$.

① $I = 50 - 4i$

$$= 50 - 4 \cdot 5 \Rightarrow \underline{I = 30}$$

② $Y = C + G + I + NX$

$$Y = 100 + 0,6Y + 100 + 50 - 20 + 10 + 0,1 \cdot 1000 - 0,1Y + 10$$

$$0,5Y = 350$$

$$Y = 700$$

Logo: $NX = 10 + 0,1 \cdot 1000 - 0,1 \cdot 700 + 10$

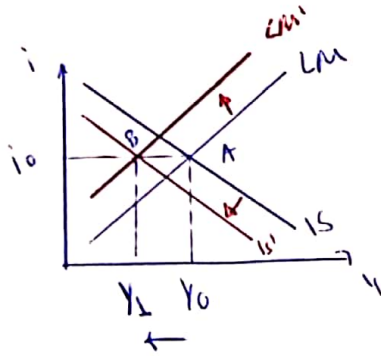
$$\underline{NX = 50}$$

Sabendo que $I = \$p$, temos que $\$pública = 30$ e NX é
igual à paridade externa, temos

$$\$monet = \$p + \$ext = 30 + 50 = \underline{\underline{80}}$$

5) Considerando modelo Mundell-Fleming e NX não depende da renda doméstica, ou seja, $NX(Y, e)$

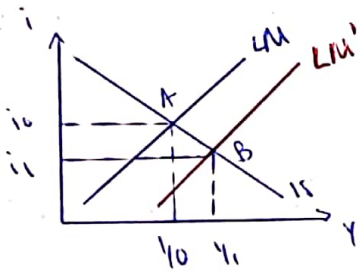
a)



Uma redução dos gastos do governo leva uma redução do produto. Mas como exportações líquidas não dependem de Y e o câmbio é fixo, elas se mantêm no nível usual. Logo, item é falso

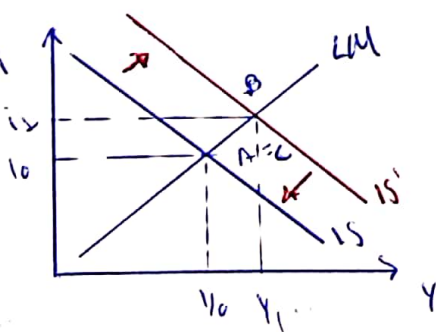
b)

(*)



Uma expansão monetária desloca curva LM para a direita, reduzindo a taxa de juros. Há uma depreciação cambial pois eleva-se a demanda por dólares, devido ao melhor rendimento dos títulos externos. Portanto, há um aumento do produto e visando a condição de Marshall-Lerner, aumento das exportações líquidas. Item verdadeiro

c)



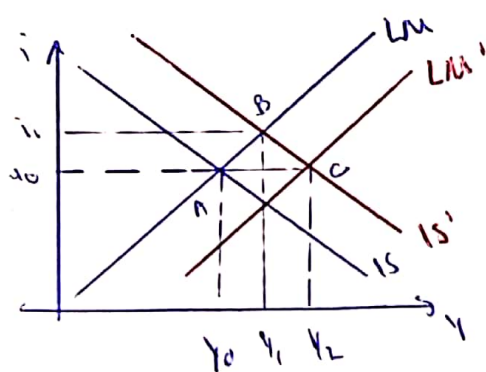
O aumento das tarifas de importação implica na elevação das exportações líquidas. Isso faz com que a curva IS se desloque para a direita. Como $i_1 > i_0$, há uma maior entrada de capital, gerando uma

apreciação cambial, implicando em queda das exportações líquidas

deslocando curva IS para esquerda até ponto de equilíbrio (interno e externo). Não há, portanto, alteração no produto nem nas NX .

Item Falso.

d)

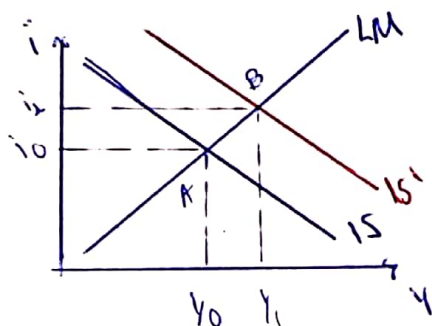


Um aumento das tarifas de importação, aumenta NX , elevando Y - desloca IS para a direita. Com $i_2 > i_0$, há uma maior entrada de capital, valorizando o câmbio. Para manter a paridade

câmbio, BC compra dólares e coloca mais moeda doméstica no mercado (maior oferta monetária). Assim temos, maior oferta monetária, maior nível de NX e Y_2 . Item verdadeiro

e)

(*)



O aumento dos gastos do Governo desloca a curva IS para a direita (IS'). No ponto B o produto é maior e ocorre apreciação cambial.

06 // Economia aberta e perfeita mobilidade de capitais e câmbio fixo

$$C = 200 + 0,5(Y - T)$$

$$T = 0,1Y$$

$$I = 50 + 0,15Y - 0,2r$$

$$IM = 0,1Y$$

$$X = 0,05Y^*$$

Considere $G_0 = 200$ e $G_1 = 200$

$$Y = C + G_0 + I + X - M$$

$$Y = 200 + 0,5(Y - T) + 200 + 50 + 0,15Y - 0,2r + 0,05Y^* - 0,1Y$$

$$Y_0 = 200 + 0,5Y - 0,05Y + 200 + 50 + 0,15Y - 0,2r + 0,05Y^* - 0,1Y$$

$$0,5Y = 350 - 0,2r + 0,05Y^*$$

$$Y_0 = 700 - 0,4r + 0,1Y^*$$

Atribua-se valor à $r = r^* = 100$ e $Y^* = 200$. Logo

$$Y_0 = 700 - 0,4 \cdot 100 + 0,1 \cdot 200$$

$$Y_0 = 670$$

$$\text{Logo } NX_0 = 0,05Y^* - 0,1Y = 0,05 \cdot 200 - 0,1 \cdot 670 = -62$$

Considere agora $G_1 = 200$

$$0,5Y_1 = 250 - 0,2r + 0,05Y^*$$

$$Y_1 = 500 - 0,4r + 0,1Y^*$$

$$Y_1 = 500 - 40 + 20$$

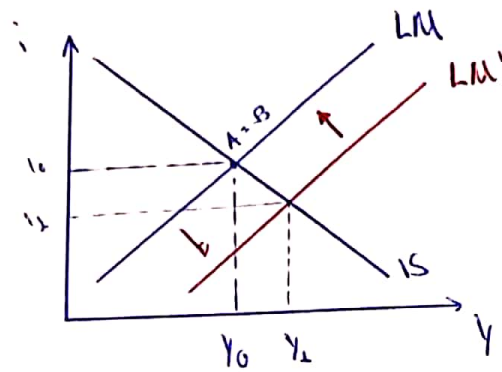
$$Y_1 = 470$$

$$\text{Logo } NX_1 = 0,05Y^* - 0,1Y = 0,05 \cdot 200 - 0,1 \cdot 470 = -42 \text{ . Percento}$$

$$\Delta NX = 20\%$$

7.1 Economia aberta e perfeita mobilidade de capital

a) Política monetária expansionista sob câmbio fixo

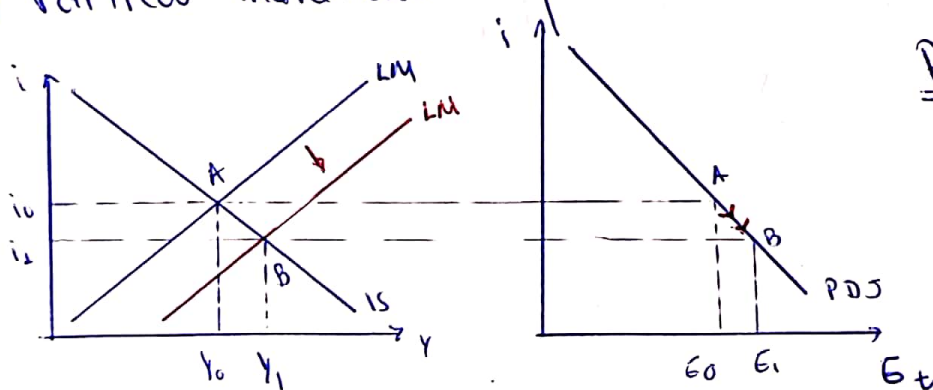


Política Inflacionária.

A política monetária expansionista desloca curva LM para direita. Como $i_0 < i_1$, os rendimentos dos títulos nacionais serão menores, e portanto há saída de capital. O portanto o câmbio desvaloriza. Para manter a paridade cambial, o BC vende dólares e compra moeda doméstica, levando a curva LM deslocar para a esquerda, até o ponto inicial.

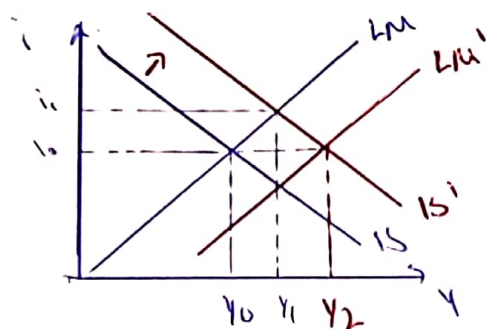
*b) Política monetária expansionista sob câmbio flutuante.

Política eficaz



A política monetária expansionista desloca a curva LM para a direita. Com menor taxa de juros, há saída de capital e, portanto, levando a demanda por dólares - câmbio deprecia ($E_0 \rightarrow E_1$).

c) Política fiscal expansionista sob câmbio fixo

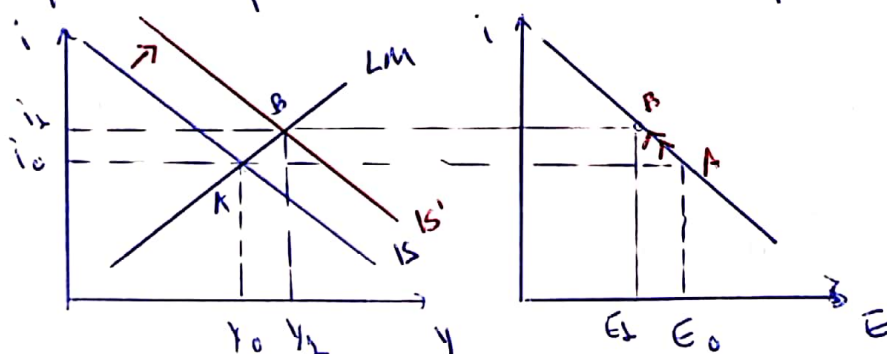


Política eficaz

A política fiscal expansionista desloca IS para a direita. Com $i_2 > i_0$, o rendimento dos títulos domésticos será maior que o rendimento dos títulos externos. Há entrada de capital que valoriza a taxa de câmbio. Para manter a paridade cambial, o BC compra dólares pelo moeda doméstica, deslocando LM para a direita - elevando o produto.

d) Política fiscal expansionista sob câmbio flutuante

(*)



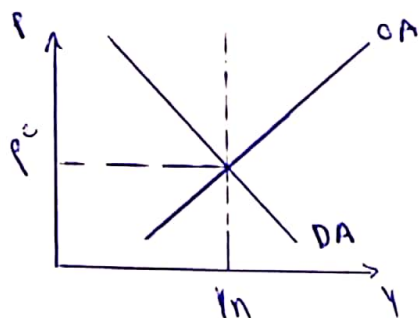
A política fiscal expansionista desloca a curva IS para a direita. Como $i_2 > i_0$, há entrada de capital, apreciação do câmbio.

8) Taxa de câmbio fixa

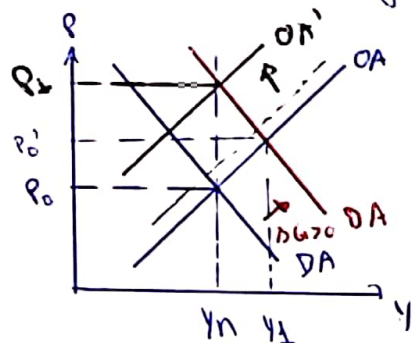
$$DA: Y = Y \left(\frac{\bar{E} P^*}{P}, G, T \right)$$

$$OA: P = P^e (1 - \mu) F \left(1 - \frac{Y}{L}, z \right)$$

a)



b) Aumento do Gasto do governo



Com o aumento do gasto do governo, a curva DA desloca para a direita. ($Y_n \rightarrow Y_1$). Em Y_1 , os preços ~~são mais~~ esperados são maiores que P_0 , o que eleva os preços. Nesse sentido, o aumento de preços se dará até que o produto retorne ao produto de equilíbrio, ou seja, curva OA se desloca para esquerda (a me) até Y_n .

c) No médio prazo o consumo não se altera.

d) Utilizando a definição de câmbio real

$$E = \frac{P^* \bar{E}}{P}$$

com a despesa dos países, a ^{taxa de} câmbio real valoriza.